



Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: politicasmunicipais@acm.gov.pt

Identificação da Entidade	
Designação	Câmara Municipal de Cascais e Cáritas Diocesana de Lisboa
Morada	Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais
Município e Distrito	Cascais - Lisboa
Telefone	214 815 246/7
Email	helena.bonzinho@cm-cascais.pt
Pessoa de contacto	Helena Bonzinho
Identificação da Prática	
Designação da prática	Projeto Kuma di Kurpu?
Área de intervenção	Saúde
Objetivos e finalidades	Promover comportamentos saudáveis ao nível da saúde, incluindo saúde sexual e reprodutiva junto da população residente do empreendimento da Adroana.
Público-alvo	Mulheres imigrantes residentes na Adroana
Parceiros envolvidos	UCC Cascais Care/ACES Cascais, Santa Casa Misericórdia de Cascais
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	<p>"Kuma di Kurpu?" é um projeto de promoção da saúde, junto de um grupo de mulheres imigrantes residentes no empreendimento da Adroana.</p> <p>Este projeto inclui-se numa estratégia de promoção da saúde para o empreendimento da Adroana englobado na criação de um espaço de atendimento e acompanhamento individualizado na área da saúde dinamizado por duas enfermeiras. Partiu-se de uma resposta individualizada para a criação de uma resposta comunitária e estimular a participação das mulheres na revelação das dificuldades que enfrentam no acesso aos serviços de saúde dando contributos de como estes serviços se podem adaptar à diversidade cultural dos utentes.</p>
Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)	ACES Cascais deu todos os conteúdos formativos; CMC e CDL conceção e execução do projeto; SCMC mobilização dos participantes
Envolvimento do público-alvo	Sendo um projeto que visa a participação, a estrutura do projeto proporcionou momentos participativos: aplicação de inquéritos a mulheres imigrantes sobre o acesso e utilização dos serviços de saúde, constituição do grupo de participantes, aplicação da metodologia <i>PhotoVoice</i> ; após a análise e devolução do material recolhido, foram realizadas sessões de esclarecimento sobre as temáticas levantadas pelas participantes.
Metodologia de implementação e instrumentos	O momento chave do projeto foi a aplicação do <i>PhotoVoice</i> em que se pediu as participantes que ilustrassem com fotos tiradas por si 1) que imagens representam a saúde; 2) na sua casa, prédio, bairro o que pode condicionar a sua saúde 3) que dificuldade sente no acesso aos serviços de saúde; 4) Qual o seu estilo de vida e que influencia tem na sua saúde; este método permite que pessoas com dificuldade de expressão verbal e/ou com baixas qualificações

Cofinanciado por:

Promovido por:



	possam ser membros ativos na resolução de problemas da sua comunidade. A cada uma destas perguntas correspondeu uma sessão temática onde se pretendia que as participantes expusessem individualmente a sua foto explicando como esta se ligava ao tema. Num segundo momento, alargava-se a reflexão de cada foto ao grupo, procurando-se coletivizar a análise da temática.
Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	Publicação de uma brochura sobre o processo desencadeado pelo projeto; produção de um vídeo em que houve a projeção para a restante comunidade e instituições das visões deste grupo de mulheres.
Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)	
Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	Aposta nas metodologias participativas adequadas às características do público-alvo; passagem das dinâmicas individuais às coletivas; público-alvo = a protagonista; ampla divulgação do projeto à comunidade.
Resultados da Prática	
Valor acrescentado	Conjunto amplo de recomendações para os serviços de saúde sobre como os seus utentes percecionam o conjunto de causalidades que operam na sua qualidade de vida e as dificuldades expressas na relação com os serviços de saúde.
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	O facto de ser um projeto dirigido a mulheres imigrantes proporcionou que indivíduos que acumulam fatores de vulnerabilidade e fragilidade (ser mulher numa comunidade em que usualmente são os homens que têm voz, pouco escolarizadas) produzissem um efeito de equalização social que não existe de forma espontânea.
Sustentabilidade	O facto de ser um projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, limitou a sua continuidade no tempo. Contudo permitiu detetar que era necessário intervir na área da MGF (projeto subsequente) e a prossecução de metodologias participativas.
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	Competências de mediação; Tempo para a construção do processo de mediação; Capacidade de mobilização das mulheres, o que implica conquistar a confiança das mesmas. Para tal é fundamental o trabalho de terreno nos territórios capaz de conduzir ao reconhecimento das equipas por parte das populações dos bairros;
Proposta de Metodologia e instrumentos	Existe documentação do decorrer do projeto e das metodologias utilizadas. A entidade responsável pela prática encontra-se disponível para esclarecimentos.

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: